

DOCUMENTO BASE PARA CONSULTA PÚBLICA

Projeto Pedagógico Institucional - PPI

Planejamento Estratégico Institucional - PEI

Versão atualizada em 12/02/2019

FEVEREIRO/2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
1.1 Consulta Pública.....	5
1.1.1 Visão da Consulta Pública.....	6
1.1.2 Objetivos.....	6
1.1.3 Formas de Participação da Comunidade.....	6
1.1.4 Agenda da Consulta Pública.....	7
2 VALORES INSTITUCIONAIS.....	8
2.1 Proposta de atualização dos Valores Institucionais do IFSC.....	9
2.2 Forma de participação da comunidade.....	10
3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....	10
3.1 Proposta de atualização do PPI.....	12
3.2 Forma de participação da comunidade.....	12
4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI).....	13
4.1. Metodologia do Planejamento Estratégico.....	13
4.2. Etapas de Elaboração do Planejamento Estratégico.....	16
4.3 Proposta de revisão dos Objetivos Estratégicos.....	17
4.4 SWOT e Objetivos Estratégicos.....	17
4.5 Forma de participação da comunidade.....	18

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional – o PDI – é o documento destinado a apresentar as estratégias que serão adotadas pela instituição nos próximos 5 anos, com vistas ao alcance de objetivos e metas, conferindo-lhe identidade e intenções comuns a todos. O [atual PDI do IFSC](#) foi elaborado entre 2013 e 2014 e aprovado, em novembro de 2014, pela Resolução nº 40 do Conselho Superior (Consup), com vigência para o quinquênio 2015-2019. Em fevereiro de 2017, teve sua versão revisada aprovada pela Resolução Consup nº 06.

Sendo um documento obrigatório para todos os processos regulatórios das Instituições de Ensino Superior (IES), como pedidos de credenciamento e reconhecimento de cursos, o IFSC precisa elaborar e aprovar um novo PDI até o final de 2019, conforme previsto no Cronograma geral de revisão e atualização do PDI 2015-2019 e de Construção do PDI 2020-2024, disposto no próprio PDI atualmente em vigor na instituição.

Para isso, foi elaborado pelo Comitê Permanente de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (Copadin) e, aprovado pelo Consup em 21/08/2018, por meio da [Resolução nº 30](#), o Plano Geral de Trabalho para Elaboração do Novo Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC. Nesse plano, estão descritos:

1. Um resumo do trabalho preliminar à sua elaboração, que culmina com as premissas para a elaboração do novo PDI;
2. A estrutura de conteúdo proposta para o novo PDI;
3. O cronograma de etapas do processo;
4. A estrutura organizacional do processo, com a descrição do papel de cada esfera, tanto das comissões a serem criadas especialmente para tal, quanto de instâncias já regimentalmente instituídas.

Em reunião da Comissão Central do PDI 2020-2024, ocorrida em dezembro de 2018, foi aprovada uma atualização do cronograma do Plano Geral de Trabalho, no que diz respeito às etapas que ainda serão realizadas. Foram inseridas as etapas constantes nas linhas amarelas da Figura 1, a seguir, anteriormente previstas para ocorrerem no ano de 2018. A alteração permitiu o desenvolvimento mais adequado do método

	2019												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Consulta pública às minutas do PPI e PEI		x											
Finalização e divulgação da minuta do PPI e PEI			x	x									
Elaboração dos Indicadores Estratégicos e Metas			x	x	x								
Atualização do Plano de Oferta de Cursos e Vagas				x	x	x	x						
Elaboração das Iniciativas Estratégicas					x	x	x						
Elaboração do Plano Diretor para 5 anos						x	x	x					
Elaboração dos demais capítulos						x	x	x	x				
Preparação da minuta consolidada do PDI											x		
Consulta pública à minuta consolidada do PDI												x	x
Apreciação da minuta pelos órgãos colegiados												x	x

Figura 1: Etapas do Plano Geral de Trabalho do PDI 2020-2024 a serem realizadas em 2019

de construção do mapa estratégico e permitirá uma consulta pública focada nos objetivos estratégicos e a elaboração de indicadores, metas e iniciativas para objetivos estratégicos mais maduros, após apreciação pela comunidade.

Ao longo do ano de 2018, trabalhou-se com os 3 primeiros capítulos da estrutura do PDI descrita no Plano Geral de Trabalho, que traz um total de 5 capítulos, citados a seguir:

- 1. Perfil Institucional**
- 2. Projeto Pedagógico Institucional – PPI**
- 3. Plano Estratégico Institucional – PEI**
4. Plano de Oferta de Cursos e Vagas – POCV
5. Plano Diretor de Infraestrutura

O Capítulo 1 trata-se de uma apresentação da instituição e é nele que são encontrados elementos norteadores para todos os demais, como a Missão, a Visão e os Valores Institucionais.



Figura 2: Hierarquia dos planos da instituição

A Figura 2, acima, apresenta a relação entre os 4 demais planos (capítulos do PDI) que conduzem os trabalhos no IFSC, destacando as dimensões político-pedagógica, estratégica e tática.

1.1 Consulta Pública

Após esse trabalho realizado ao longo do ano de 2018, em fevereiro de 2019 os temas Valores Institucionais (Capítulo 1), Projeto Pedagógico Institucional – PPI (Capítulo 2) e Planejamento Estratégico Institucional – PEI (Capítulo 3) serão submetidos à consulta pública.

1.1.1 Visão da Consulta Pública

A decisão de realizar essa ampla consulta foi tomada pela Comissão Central do PDI 2020-2024 no intuito de qualificar a continuidade do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC.

1.1.2 Objetivos

1. Aumentar o nível de compreensão do PPI pelos servidores;
2. Aumentar o nível de conhecimento do PPI por estudantes e externos;
3. Incluir estudantes e comunidade externa na elaboração do PDI;
4. Medir o nível geral de aceitação da atualização do PPI, da atualização dos Valores Institucionais e da revisão dos Objetivos Estratégicos;
5. Refinar a revisão dos Objetivos Estratégicos;
6. Fornecer subsídios para futuras tomadas de decisão da Comissão Central e órgãos colegiados envolvidos na aprovação do PDI.

1.1.3 Formas de Participação da Comunidade

	Valores Institucionais	PPI	PEI
Coletiva: por meio de audiências internas (servidores e estudantes) e externas (comunidade externa)	x	x	x
Individual: por meio de formulários eletrônicos (servidores, estudantes e comunidade externa)	-	x	x

As audiências internas e externas ocorrerão conforme calendário divulgado pelo câmpus/reitoria.

Durante as audiências, os câmpus devem utilizar a [Planilha para Registros](#). Após a aprovação

do colegiado, devem encaminhar para o e-mail pdi@ifsc.edu.br as listas de presença digitalizadas e a planilha para registros (a versão final aprovada pelo colegiado do câmpus).

1.1.4 Agenda da Consulta Pública

4 a 8 fevereiro	Apresentação, aos servidores, do material e metodologia da consulta
	Preparação da atividade apresentação do PPI e PEI aos estudantes do câmpus
11 a 22 fevereiro	Apresentação resumida do PPI, PEI e processo de consulta aos estudantes, preferencialmente em sala de aula
Contribuições Coletivas	
11 a 22 fevereiro	Audiências internas (para servidores e estudantes)
	Audiência externa (para a comunidade externa)
25 fevereiro a 10 março	Apreciação e aprovação do conjunto de contribuições coletivas do câmpus no seu colegiado
	Registro das contribuições coletivas do câmpus e envio à PRODIN
11 a 15 março	Sistematização das contribuições coletivas aos Valores Institucionais – pela PRODIN
	Sistematização das contribuições coletivas ao PPI – pela Comissão PPI
	Sistematização das contribuições coletivas ao PEI – pela PRODIN
Contribuições Individuais	
11 fevereiro a 1º março	Registro de contribuições diretamente à PRODIN e Comissão do PPI, via formulário de uso individual (para servidores, estudantes e comunidade externa)
6 a 8 março	Sistematização das contribuições individuais ao PPI e PEI – pela PRODIN
17 a 29 março	Análise dos resultados da consulta e alteração da minuta do Perfil Institucional – pela PRODIN
	Análise dos resultados da consulta e alteração da minuta do PPI – pela Comissão PPI
	Análise dos resultados da consulta e alteração da minuta do PEI – pela PRODIN

2 VALORES INSTITUCIONAIS

As declarações de Missão, Visão e Valores são três dos elementos que constituem a identidade de uma organização, independentemente de sua área de atuação e do pertencimento à esfera pública ou privada. A Missão institucional deve ser entendida como a razão da existência da organização. No caso da administração pública, a missão é uma forma mais simples e sintética de comunicar finalidades legalmente dispostas para a organização. A Visão descreve um cenário a ser concretizado no futuro, de modo a criar sinergia e convergência de esforços na direção do que a organização entende que deve ser ou aonde quer chegar. Por sua vez, os Valores Institucionais são princípios dos quais a organização não pode abrir mão quando planejar e desenvolver sua ação, delimitando os caminhos possíveis à realização de sua visão de futuro.

No [Capítulo 1](#) (Perfil Institucional) do PDI 2015-2019, estão publicadas as declarações de Missão, Visão e Valores do IFSC.

Missão
Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.
Visão
Ser instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
Valores Institucionais
COMPROMISSO SOCIAL , pautado pelo reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.
DEMOCRACIA , pautada pelos princípios de liberdade, participação, corresponsabilidade e respeito à coletividade.
EQUIDADE , pautada pelos princípios de justiça e igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.
ÉTICA , pautada por princípios de transparência, justiça social, solidariedade e responsabilidade com o bem público.
QUALIDADE , pautada no princípio de dignificação humana, por meio do trabalho, do conhecimento e do aprimoramento das relações individuais e sociais.
SUSTENTABILIDADE , pautada pela responsabilidade social e ambiental.

No que se refere a esse Capítulo (1 - Perfil Institucional), conforme previsto no Plano Geral de Trabalho do PDI, as declarações de Missão e Visão indicadas pela Assembleia Geral realizada em setembro de 2013, com delegações de todos os câmpus e reitoria, não serão submetidas a novo processo de revisão. As consultas preliminares conduzidas em 2018 junto ao Colégio de Dirigentes (Codir) e à comunidade (estudantes, egressos, servidores, funcionários terceirizados e comunidade externa), foram subsídios importantes nessa tomada de decisão, assim como na proposta de atualização dos Valores Institucionais, conforme apresenta-se a seguir.

2.1 Proposta de atualização dos Valores Institucionais do IFSC

Os seguintes itens foram aprovados pela Comissão Central do PDI como propostas de atualização dos Valores Institucionais. Os demais valores serão mantidos inalterados.

1. Alteração da redação do valor QUALIDADE

Novo texto: **QUALIDADE**, pautada na geração de valor para estudantes e sociedade de forma consistente.

Justificativa: Conforme levantado na consulta preliminar ao Colégio de Dirigentes (Codir), a redação atual desse valor não tem relação com os conceitos clássicos de qualidade e tem elementos já presentes na redação de outros valores; o novo texto situa a “qualidade” como uma característica do serviço prestado pela instituição aos seus públicos, articulada à [Cadeia de Valor do IFSC](#), instituída em 2018.

2. Inclusão do valor INOVAÇÃO

Texto: **INOVAÇÃO**, pautada na gestão pública moderna, alinhada ao desenvolvimento social e tecnológico.

Justificativa: Em função das discussões realizadas nas oficinas de revisão dos Objetivos Estratégicos, em

que a inovação despontou mais como um elemento transversal do que como objetivo, a Comissão Central do PDI propõe que a Inovação seja compreendida na instituição não apenas como uma finalidade legal mas sim como um princípio da gestão dos seus processos finalísticos (os diretamente ligados ao ensino, pesquisa e extensão) e de suporte administrativo.

3. Inclusão do valor RESPEITO

Texto: RESPEITO, pautado pela importância do diálogo no desenvolvimento das relações interpessoais.

Justificativa: Dentre as relativamente poucas sugestões de inclusão de novos valores pela comunidade na consulta preliminar de 2018, foi a única que a Comissão Central do PDI julgou se destacar das demais em termos de quantidade de referências.

2.2 Forma de participação da comunidade

Coletiva: por meio de audiências internas (servidores e estudantes) e externas (comunidade externa).

As audiências internas e externas promovidas pelos câmpus e reitoria são o espaço de manifestação sobre se concordam, ou não, com a alteração da redação do valor Qualidade e com a inclusão dos valores Inovação e Respeito.

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) define o ideal educativo do IFSC em termos de políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Trata-se de um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico, norteador dos seus processos e práticas, fundamental à construção da identidade institucional e que

expressa as suas intencionalidades transformadoras para os próximos anos.

A Lei nº 9.394/1996 introduziu a obrigatoriedade de as instituições de ensino construírem seus projetos pedagógicos e a partir do Decreto nº 5.773/2006 (revogado pelo Decreto nº 9.235/2017) tornou-se obrigatório as instituições de ensino superior construírem o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, contendo nesse documento o Projeto Pedagógico da Instituição – PPI.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) orienta a prática educativa do IFSC. É a partir dele que são definidos o processo formativo em, ensino, pesquisa e extensão. Ao ler o PPI, a sociedade conhece a concepção de educação e educação profissional, científica e tecnológica perseguida pelo IFSC, suas diretrizes, políticas, pressupostos de currículo e de avaliação. Nesse capítulo do PDI são apresentados, também, as orientações para a assistência estudantil.

O IFSC adotou a concepção histórico-crítica de educação. Entende-se, assim, que a educação é um espaço fundamental para a formação integral do cidadão, sujeito consciente, com visão crítica. Mobilizar-se nessa direção significa materializar nos programas, projetos e ações institucionais a concepção educativa expressa no PPI.

Quanto aos trabalhos realizados ao longo de 2018, referentes ao Capítulo 2 - Projeto Pedagógico Institucional (PPI), foi constituída a Comissão Específica do PPI no mês de setembro de 2018, que discutiu o [Relatório de Avaliação Técnica do PPI vigente](#) publicado pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) em agosto de 2018. Conforme esse Relatório, o [PPI vigente](#) não necessita de significativa reestruturação a ponto de justificar um amplo processo de elaboração de um novo documento. Entretanto, identificou-se que não são abordados alguns temas com a abrangência ou a profundidade necessárias, como a Educação a Distância, a Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e o [Plano de Permanência e Êxito \(PPE\)](#), aprovado pelo Consup pela Resolução nº 23 de 21/08/2018. Foi identificada, também, a necessidade de migração de alguns conteúdos hoje constantes no PPI para normativas institucionais hierarquicamente inferiores, mas mais apropriadas para os temas. Dessa forma, essa Comissão teve a função de atualizar e qualificar o texto do PPI atual, conservando sua estrutura principal, bem como as concepções e diretrizes que foram aprovadas pelo Conselho Superior (Consup), em 2014, após processo de elaboração coletivo e participativo, que envolveu a comunidade do IFSC.

Entendendo que sua função era atualizar o documento existente, a Comissão discutiu para validar, ou não, os apontamentos feitos no relatório de avaliação técnica do PPI, definiu o que seria demandado, em termos de elaboração de texto, às áreas que contribuíram com os apontamentos constantes no relatório, definindo prazo de retorno, e, após análise do material recebido, redigiu uma proposta de minuta do novo PPI do IFSC.

3.1 Proposta de atualização do PPI

A minuta do documento de atualização do PPI, elaborada pela Comissão Específica, pode ser consultada em dois documentos disponíveis, um contendo a marcação das [alterações no texto atual](#) e outro onde consta apenas a [nova redação](#).

3.2 Forma de participação da comunidade

Coletiva: por meio de audiências internas (servidores e estudantes) e externas (comunidade externa).

As audiências internas e externas promovidas pelos câmpus e reitoria são o espaço de manifestação sobre a principal questão posta em consulta referente à minuta do Projeto Pedagógico Institucional (PPI): o documento está coerente com a concepção de educação adotada pela instituição?

Individual (servidores, estudantes e comunidade externa): por meio de formulário eletrônico

No formulário, a contribuição poderá ocorrer pontualmente com sugestões de ajuste de texto na minuta do PPI atualizado, caso entenda que algum termo, expressão ou frase esteja desatualizado ou incorreto, dos pontos de vista legal ou conceitual. As contribuições serão analisadas pela Comissão Específica do PPI, antes da elaboração da versão final da minuta do documento a ser encaminhada ao Conselho Superior (Consup) do IFSC.

Como o documento passará por revisão de português, não é necessário apontar erros de digitação, ortografia e gramática.

O formulário tem apenas 3 questões. Primeiramente, é preciso indicar o parágrafo ao qual se refere a contribuição, conforme numeração disposta na minuta do PPI atualizado disponível no formulário. Depois, deve-se discorrer sobre o problema observado e sugerir a nova redação. Finalmente, e de forma opcional, pode ser feito algum comentário geral sobre a minuta do PPI.

4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI)

Esta seção está distribuída da seguinte forma: primeiramente é apresentada a definição da metodologia que fundamenta o Planejamento Estratégico Institucional. Posteriormente, discorre-se sobre as etapas de elaboração do PEI, juntamente a uma breve definição da matriz SWOT e dos Objetivos Estratégicos. Ao final deste tópico, encontra-se a explicação sobre a consulta pública relacionada ao PEI.

4.1. Metodologia do Planejamento Estratégico

A gestão estratégica do IFSC foi construída por meio da metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC). O BSC visa à construção de uma abordagem sistêmica, que traduza a missão institucional em indicadores de desempenho com o intuito de prover ao gestor um sistema de avaliação que proporcione uma visão holística da organização para auxiliar a implementação da estratégia. Assim, os ajustes e modificações necessários para sua implantação serão conduzidos de maneira efetiva. Ao considerar as particularidades do contexto institucional, por meio de métricas que permitem aos seus usuários a visualização dos impactos de suas ações, o BSC proporciona a melhoria do processo de construção do conhecimento.

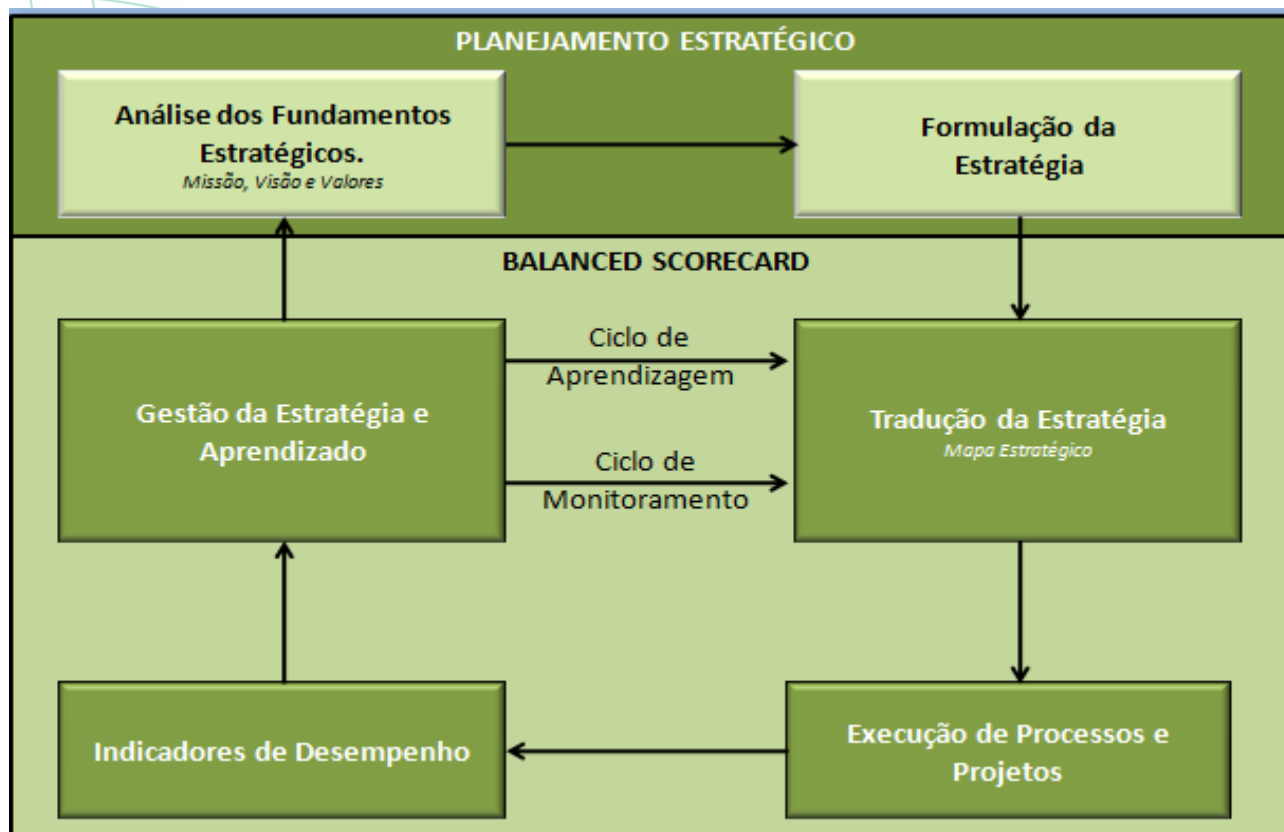


Figura 3: Gestão Estratégica com BSC (Fonte: adaptado de Professor Dr. Montenegro, Carlos Rogério)

O [Planejamento Estratégico do IFSC](#) é constituído por objetivos estratégicos que são acompanhados por indicadores, metas e iniciativas institucionais. Esses objetivos são organizados em 3 perspectivas: Alunos e Sociedade, Processos Internos e Pessoas e Conhecimento. Tais perspectivas se interligam servindo de base para uma visão mais ampla e integrada da instituição.



Figura 4: Perspectivas do Mapa Estratégico (Fonte: adaptado de Professor Dr. Montenegro, Carlos Rogério)

A preocupação na perspectiva Alunos e Sociedade consiste em mensurar o grau de contribuição das escolhas estratégicas elaboradas para satisfazer as necessidades do público envolvido com a entidade. Além de proporcionar ao IFSC uma posição destaque perante a sociedade em geral, esse conhecimento permite que a instituição construa uma proposta de valor diferenciada para seus *stakeholder* (partes interessadas). O intuito da perspectiva Processos Internos é estabelecer objetivos que visem à melhoria dos processos existentes e a implantação de novos modelos, resultando no aumento da eficiência organizacional. A perspectiva Pessoas e Conhecimento abrange as bases que a instituição precisa desenvolver para fomentar a geração de conhecimento a longo prazo. Esta perspectiva é composta por três categorias principais: capacidade dos servidores, capacidade dos sistemas de informação e clima organizacional.

4.2. Etapas de Elaboração do Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico segue um fluxo de trabalho numa visão construtivista sempre priorizando a participação democrática da comunidade do IFSC. O modelo busca, através da análise ambiental, expandir o conhecimento dos gestores a respeito do contexto institucional, considerando a causa e o efeito de suas decisões. A seguir, são listadas as etapas de criação do PDI, com foco nas fases que foram destinadas ao Planejamento Estratégico.

	etapa	início	fim	executor ou proponente	envolvidos
1	Consulta pública sobre as atuais missão, visão e valores	jun 2018	jun 2018	Prodin	reitoria/ câmpus
2	Designação de apoiadores técnicos do PDI nos Câmpus.	jul 2018	jul 2018	Prodin	câmpus
3	Aprovação do Plano Geral de Trabalho e composição da Comissão Central do PDI	ago 2018	set 2018	Prodin	Consup
4	Análise ambiental nos Câmpus	set 2018	out 2018	Prodin e apoiadores técnicos	câmpus
5	Atualização das declarações dos Valores do IFSC	set 2018	dez 2018	Prodin	Comissão Central
6	Elaboração da matriz SWOT (oficinas)	out 2018	nov 2018	Prodin	reitoria
7	Revisão dos objetivos estratégicos (oficinas)	nov 2018	dez 2018	Prodin	reitoria

Neste momento, as comunidades interna e externa apreciarão a proposta do novo mapa estratégico da instituição, que foi elaborado com 18 objetivos institucionais para o período de 2020 a 2024 e representa a primeira etapa da elaboração do planejamento estratégico do IFSC. Por sua vez, o planejamento constitui um dos capítulos centrais do próximo PDI e orientará a atualização da estruturação da oferta de cursos bem como os planos de ação dos câmpus e da reitoria nos próximos 5 anos.

4.3 Proposta de revisão dos Objetivos Estratégicos

A proposta de revisão dos Objetivos Estratégicos pode ser consultada em dois documentos disponíveis, um, chamado [Painel de Objetivos Estratégicos](#), contendo uma planilha com três abas (1 - comparativo entre os objetivos atuais e os propostos; 2 – detalhamento dos objetivos propostos, incluindo a descrição, a área responsável e relação com a matriz SWOT; 3 – relação dos objetivos da perspectiva processos com as fraquezas (identificadas na análise ambiental) e outro onde consta apenas o [novo mapa estratégico](#) do IFSC.

4.4 SWOT e Objetivos Estratégicos

A compreensão do ambiente estratégico teve como base a análise SWOT. Por meio dessa ferramenta, foi possível estabelecer a percepção dos cenários que envolvem o contexto organizacional e elencar as forças e fraquezas institucionais, que, em geral, advêm das capacidades dos indivíduos e da estrutura da instituição. Além disso, a utilização desse instrumento gerencial também possibilitou identificar as oportunidades e ameaças externas às quais a instituição está exposta. A construção dessas listas, que resume o contexto institucional, ajuda na compreensão dos fatores chaves que deverão servir de base para a construção da estratégia. Diante dessa percepção, foram construídos os objetivos estratégicos sempre permeados pela lei de criação dos institutos federais ([Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008](#)), [cadeia de valor](#), [planejamento estratégico atual](#) e matriz [SWOT](#).

O adequado entendimento do papel estratégico é crucial para a elaboração dos objetivos que conduzirão a instituição nos próximos 5 anos. É importante, também, manter o foco no cumprimento de sua missão e a realização de sua visão de futuro, tendo como premissa possibilitar a compreensão da estratégia pelos indivíduos. Para cada objetivo é necessário que haja, pelo menos, um indicador estratégico. Esses indicadores devem manter a relação de causa e efeito dos objetivos. Assim a coerência, que sustenta a

hipótese estratégica que consta no mapa estratégico da instituição, é mantida.

4.5 Forma de participação da comunidade

Coletiva: por meio de audiências internas (servidores e estudantes) e externas (comunidade externa).

As audiências promovidas pelos câmpus e reitoria são uma importante ferramenta de comunicação com todos os envolvidos. A finalidade dessa iniciativa é subsidiar a construção do Planejamento Estratégico Institucional aprimorando seus objetivos, que foram definidos de acordo com as expectativas e necessidades da comunidade acadêmica como um todo. Essa iniciativa é uma medida importante para tornar o processo mais participativo. As audiências internas e externas são de suma importância para a construção de uma gestão mais participativa e de um planejamento mais democrático no qual todos os envolvidos possuem a chance de expressar suas opiniões e sugestões de forma construtiva e visando sempre à melhoria das práticas institucionais. Roteirizadas por planilha disponibilizada aos câmpus/reitoria para a realização das audiências interna e externa, estas relevantes ferramentas se destinam a tratar de importantes temas que impactam o contexto institucional. Contudo, as modalidades de audiência, interna e externa, possuirão diferentes focos de abordagem.

No âmbito interno a intenção é a obtenção de propostas de cunho essencialmente técnico advindas das sugestões da comunidade acadêmica, que está mais próxima da rotina institucional. A pauta dessas audiências será executada com base nos assuntos elencados na planilha, que servirá de fundamento para o relato das propostas, Lei de criação, visão de futuro, alinhamento com o PPI, entre outros.

Já no decorrer das audiências externas deseja-se conhecer as aspirações da comunidade exterior em relação à instituição e ao seu desempenho. Neste momento, os temas versarão sobre ideias mais específicas como, por exemplo, o fortalecimento dos arranjos produtivos, geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e como aprimorar a oferta educacional com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local. O objetivo, aqui, é a criação de uma discussão que aborde, em sua essência, as reais necessidades da comunidade envolvida.

Essa divisão de abordagens propicia uma melhor possibilidade de conhecer com detalhes as diversas opiniões e necessidades do público interno e externo, respeitando as particularidades de cada um. Com essa sistemática, a gestão passa a aproximar-se cada vez mais da realidade do Instituto, adequando seus objetivos estratégicos de acordo com os reais anseios da sociedade.

Individual (servidores, estudantes e comunidade externa): por meio de formulário eletrônico.

As perguntas do formulário individual (4 questões por objetivo) versam sobre a facilidade de compreensão, necessidade de ajustes, métrica de avaliação e o documento conta também com um espaço para sugestão de ações que o respondente da consulta julgue pertinentes para a melhoria do processo. A seguir, a descrição das perguntas com sua respectiva explicação:

1. A descrição acima lhe permite compreender o que o IFSC pretende alcançar com este Objetivo Estratégico? Caso negativo, escreva o que você não entendeu ou sugira uma descrição melhor?

Essa pergunta procura verificar se a descrição dos objetivos estratégicos consegue apresentar com clareza qual é o alvo que a instituição deseja alcançar nos próximos 5 anos.

2. Você tem alguma contribuição pontual para ajustes de termos e expressões no título ou na descrição do Objetivo Estratégico? Justifique e descreva sua sugestão.

Nesse momento é solicitado que seja realizada uma análise nos termos utilizados e que seja verificado se estes estão contrariando a finalidade e características dos Institutos Federais. Essa checagem visa identificar a necessidade de possíveis correções, com intuito de consolidar uma identidade institucional alinhada com sua missão, visão e valores.

3. Qual métrica você utilizaria para avaliar se este Objetivo Estratégico será atingido?

O intuito é impelir a comunidade acadêmica a descrever medidas que possam embasar uma análise crítica dos resultados alcançados. Dessa forma, a instituição poderá testar qual o nível de progresso que a organização obteve em direção aos seus objetivos e assim viabilizar uma análise comparativa do

desempenho com as ações executadas.

4. Para que este Objetivo Estratégico seja atingido pelo IFSC, que ações você sugere que sejam planejadas pelo câmpus ou pela reitoria?

A intenção dessa pergunta é elencar como os objetivos estratégicos poderão ser desdobrados em ações que tornem realidade as metas estabelecidas.

ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO:

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Andrei Zwetsch Cavalheiro

Diretor de Gestão do Conhecimento
Cedenir Buzanelo Spillere

Coordenador de Planejamento
Oizes Vieira Mendes

Assessora Especial do Plano de Desenvolvimento Institucional
Mariana Feminella Veiga Sampietro

Dúvidas: pdi@ifsc.edu.br